

Área temática: Educação

LABORATÓRIO DE ENSINO DE CIÊNCIAS ITINERANTE EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE JOÃO PESSOA

Ivânia Cléa Santos de França Silva¹; Sonia Regina Costa Cruvinel²

O estudo de Ciências não deve ser mera repetição de conteúdos, mas sim uma oportunidade de experimentação científica, visando às associações teoria-prática e ciência-natureza a partir da realidade cotidiana. O projeto foi desenvolvido com a finalidade de despertar nos alunos de Ensino Fundamental II, o interesse pelo aprendizado de Ciências através de atividades laboratoriais. Foram desenvolvidas cinco atividades de experimentação científica, utilizando materiais laboratoriais confeccionados a partir de resíduos sólidos, sempre que conveniente, em escolas da rede municipal de João Pessoa-PB, sendo três turmas (6º Ano A e B e 8º Ano) da Escola Municipal Seráfico da Nóbrega e duas turmas da Escola Municipal Lions Tambaú (7º Ano A e B). Nos experimentos do 6º ano – “Água, solo e seres vivos”, amostras de três tipos de solo (humífero, arenoso e argiloso) foram misturados com 300 ml de água, em uma garrafa PET, para visualização das camadas horizontais do solo. Outro experimento apresentou três situações de solos: nú, impermeabilizado e com cobertura vegetal, objetivando observar os efeitos da água nas três situações citadas. Nas turmas do 7º Ano foi desenvolvida a atividade - “Identificação do aparelho reprodutor feminino e masculino da flor”. A prática experimental consistiu na dessecação da flor de *Hibiscus rosa-sinensis* L. com identificação do androceu, gineceu, corola, cálice e outros detalhes e teve como objetivo a compreensão da morfologia e da importância da flor na reprodução das plantas angiospermas. Na atividade - “Verificando a presença de amido nos alimentos”- 8º Ano, foram utilizadas amostras de doze tipos de alimentos. O processo de identificação da presença de amido foi realizado através da utilização de algumas gotas da solução tintura de iodo-água em concentração 1:9, colocadas pelos alunos, em cada amostra de alimento. Observadas alterações ou não na cor da solução de iodo em contato com o alimento, pôde-se diagnosticar a presença ou ausência de amido. Durante a execução de todas as atividades foram entregues roteiros, para os alunos, com questões a respeito de práticas laboratoriais e do tema trabalhado em cada experimentação. A partir da análise dos questionários aplicados, foi observado que 64,3% dos alunos têm noção das funções de um laboratório, 88,09% nunca haviam desenvolvido atividade laboratorial e 73,8% gostariam de participar novamente desse tipo de atividade. Durante a experimentação, observou-se participação satisfatória, pois os alunos levantaram questionamentos a respeito dos temas abordados e sugeriram soluções para problemas encontrados nos bairros onde residem e em toda área por eles conhecida, demonstrando senso crítico-construtivo, além de demonstrarem melhor entendimento a respeito dos conteúdos teóricos abordados anteriormente em sala de aula. A experimentação como metodologia educacional no ensino de Ciências desenvolve, além de tudo, um papel estimulante sobre o estudante, despertando neles a curiosidade sobre tudo que pode ser realizado em um laboratório e sobre o mundo a sua volta, levando-o a atuar de forma crítico-construtiva, no exercício pleno da cidadania individual e coletiva.

Palavras-chave: cidadania, ciências, crítico-construtiva, experimentação, fundamental II

1. Aluna do curso de ciências biológicas, bolsista, ivaniacleadefranca@gmail.com; 2. Orientadora, ce, soniacruvinel@ig.com.br